

1. UPE 2015

A primeira metade do século XVII em Pernambuco foi marcada pela invasão holandesa à capitania. A presença holandesa em Pernambuco durou 24 anos, de 1630 a 1654. A invasão foi motivada por vários fatores, dos quais podemos destacar

- a. o sucesso da colonização holandesa no sul da América, especialmente nas possessões espanholas, e a vontade da Holanda em expandir seus domínios no Novo Mundo.
- b. a necessidade do algodão, produto amplamente produzido na capitania de Pernambuco, desde o século XVI, por parte das indústrias têxteis holandesas.
- c. o bloqueio do acesso holandês pela Coroa Espanhola ao comércio do açúcar produzido em Pernambuco, durante a União Ibérica.
- d. a presença maciça de tropas holandesas na Bahia, desde 1625.
- e. os interesses dos comerciantes e senhores de engenho locais em comercializar com os holandeses, em detrimento dos portugueses.

2. MACKENZIE 2013

Com a união das coroas de Portugal e Espanha, ocorreu o início do período chamado de União Ibérica (1580-1640). A Holanda, que enfrentou diversas lutas contra a Espanha, exerceu influência direta na colônia portuguesa na América, pois

- a. passou a pilhar e saquear as feitorias na costa africana dominada pelos espanhóis, interessada no comércio de escravos e de marfim, invadindo, também, as cidades de Santos e Salvador, no Brasil.
- b. o embargo espanhol representou prejuízos para os interesses holandeses no Brasil, uma vez que participavam do comércio de produtos tropicais nacionais, principalmente do pau-brasil.
- c. sofria, na época, perseguições religiosas na Europa e retaliações dos católicos residentes em seu país, por isso, seu desejo foi montar uma colônia protestante no Brasil.
- d. ocupou o nordeste brasileiro para evitar a criação de bases e feitorias espanholas, visando quebrar o monopólio da rota da prata advinda das demais colônias e também minar o prestígio internacional ibérico.
- e. apoderou-se do nordeste brasileiro e retomou o controle da lucrativa operação de transporte, refino e distribuição comercial do açúcar brasileiro, perdido a partir da União Ibérica.

3. PUC-RS 2014

A primeira metade do século XVII se caracterizou, na história da colonização portuguesa na América, pelas invasões holandesas no nordeste do Brasil. Sobre esse processo, é INCORRETO afirmar que

- a. um dos motivos dessas invasões foi a proibição, estabelecida pela Espanha, de que a Holanda comercializasse o açúcar brasileiro na Europa, visto que, devido à União Ibérica (1580-1640), Portugal estava sob o domínio da coroa espanhola, rival dos holandeses.
- b. as invasões foram ocasionadas pelo fato de a Holanda - principal parceira comercial do açúcar brasileiro na Europa antes da União Ibérica - pretender manter o fluxo desse produto, de cuja comercialização dependia parte de sua economia, para o mercado europeu.
- c. a Holanda, que era uma aliada da Espanha por ambas pertencerem ao Império da família Habsbourg, invadiu o Brasil como parte da luta espanhola contra Portugal pelo controle da navegação no Oceano Atlântico, objeto de acirrada disputa entre as duas coroas ibéricas.
- d. o período áureo dessa ocupação foi marcado pela administração de Nassau (1637-1644), quando os holandeses estenderam o seu domínio para o norte do Brasil - atingindo a Paraíba, o Rio Grande do Norte e o Maranhão - e a produção de açúcar foi reorganizada.
- e. a administração do 'Brasil Holandês' ficou a cargo de uma empresa privada, a Companhia das Índias Ocidentais (WIC); além do negócio do açúcar, esta companhia exercia o monopólio do tráfico negreiro e tinha o direito de praticar a atividade de corso no Atlântico, o que lhe permitia boas fontes de lucro.

4. FGV 2013

Sobre a conquista holandesa do Nordeste brasileiro, no período colonial, é correto afirmar

- a. Os conflitos entre portugueses e holandeses devem ser compreendidos no contexto da União Ibérica (1580-1640) e da separação das Províncias Unidas do Império Habsburgo.
- b. A ocupação das áreas de plantio de cana obrigou os holandeses a intensificarem a escravização dos indígenas, uma vez que não possuíam bases no continente africano.
- c. Estabelecidos em Pernambuco, os holandeses empreenderam uma forte perseguição aos judeus e católicos ali residentes e fortaleceram a difusão do protestantismo no Brasil colonial.
- d. A administração de Maurício de Nassau foi caracterizada pelo pragmatismo e pela desmontagem do grande centro de artistas e letrados organizado pelas autoridades portuguesas em Olinda.
- e. Os holandeses implementaram uma nova e eficiente estrutura produtiva baseada em pequenas e médias propriedades familiares, que se diferenciava das antigas plantations escravistas.

5. UFPEL 2007

"(...) da amizade dos índios depende em parte o sossego e a conservação da colônia do Brasil e que se tendo isto em vista deve-se-lhe permitir conservar a sua natural liberdade, mesmo aos que no tempo do rei de Espanha caíram ou por qualquer meio foram constrangidos à escravidão, como eu próprio fiz libertando alguns. Devem-se dar ordens, também, para que não sejam ultrajados pelos seus 'capitães', ou alugados a dinheiro ou obrigados contra sua vontade a trabalhar nos engenhos; ao contrário deve-se permitir a cada um viver do modo que entender e trabalhar onde quiser, como os da nossa nação (...)."
(Fragmento do relatório de Maurício de Nassau aos diretores da Companhia das Índias Ocidentais, em 1644).

O documento demonstra que, durante

- a. a Insurreição Pernambucana, a Companhia das Índias Ocidentais era contrária a qualquer trabalho escravo na produção açucareira.
- b. a União Ibérica, os holandeses proibiram o tráfico de escravos para o Brasil e promoveram a liberdade aos indígenas.
- c. o período Colonial, a escravização indígena foi inexistente, devido aos interesses estratégicos e comerciais dos europeus.
- d. as ocupações francesas, no nordeste do Brasil, ocorreram transformações nas relações dos europeus com as populações nativas, no que se refere ao trabalho cativo.
- e. a ocupação holandesa, no nordeste brasileiro, foi combatida a escravização indígena promovida pelos ibéricos.

6. FATEC 2006

Em relação ao período da ocupação holandesa no Nordeste brasileiro, afirma-se:

- I. A invasão deveu-se aos interesses dos comerciantes holandeses pelo açúcar produzido na região, interesses esses que foram prejudicados devido a União Ibérica (1580-1640).
- II. Foi, também, uma consequência dos conflitos econômicos e políticos que envolviam as relações entre os chamados Países Baixos e o Império espanhol.
- III. As medidas econômicas de Nassau garantiam os lucros da Companhia das Índias Ocidentais e os lucros dos senhores de engenho, já que aumentaram a produção do açúcar.
- IV. A política adotada por Nassau para assentar os holandeses na Bahia acabou por deflagrar sua derrota e o fim da ocupação holandesa, graças à resistência dos índios e portugueses expulsos das terras que ocupavam.

São verdadeiras as proposições:

- a. I e II.
- b. I, II e III.
- c. II, III e IV.
- d. I, III e IV.
- e. II e IV.

7. UFRGS 2011

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, referentes ao período das invasões holandesas no Nordeste brasileiro.

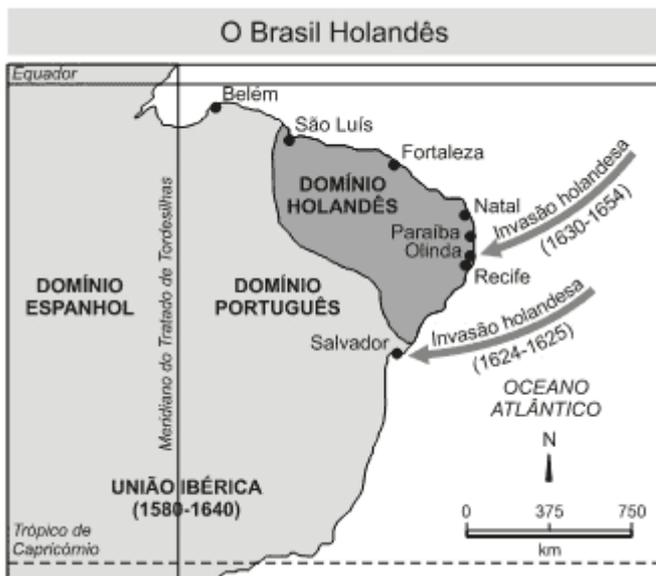
- () A motivação principal das invasões batavas ao Brasil está relacionada à conjuntura da União Ibérica, que fez com que os adversários da Espanha se tornassem hostis a Portugal.
- () O ataque as regiões produtoras de açúcar, inicialmente na Bahia e depois em Pernambuco, foi realizado pela Companhia das Índias Orientais.
- () Em função do desenvolvimento urbano e de uma política conciliadora entre luso-brasileiros e batavos, o governo de Nassau é considerado a 'idade de ouro' do domínio holandês na América.
- () A chamada Restauração Pernambucana foi uma consequência do processo de endividamento dos lavradores de cana luso-brasileiros com o governo holandês.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a. V-F-V-V
- b. V-F-F-V
- c. F-V-V-F
- d. F-F-V-V
- e. V-V-F-F

8. UFSM 2013

Analise o mapa e o texto.



Os domínios holandeses da colônia portuguesa estenderam-se desde o litoral dos atuais Maranhão até Sergipe. Para administrá-los, foi nomeado o conde Maurício de Nassau, que permaneceu no cargo entre 1637 e 1644. Preocupado em normalizar a rica produção açucareira, o conde conseguiu a colaboração de muitos senhores de engenho, concedendo-lhes empréstimos que permitiram o aumento da produtividade. [...] A administração de Nassau destacou-se pelas realizações urbanísticas e culturais, saneando e modernizando Recife, que se converteu num centro urbano repleto de notáveis obras arquitetônicas, passando a chamar-se Mauritzstadt, ou cidade Maurícia.

Fonte: VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História para o Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2008. p. 188-189. (adaptado)

A economia colonial portuguesa do nordeste açucareiro constituiu um dos núcleos fundamentais do mercado mundial em expansão, nos séculos XVI e XVII. As invasões dos holandeses, o domínio das regiões produtoras e os investimentos feitos atestam essa importância. Integram esse contexto histórico, entre outros, os seguintes processos:

- I. o domínio da Espanha sobre Portugal durante a denominada "União Ibérica".
- II. as rivalidades entre holandeses e espanhóis na Europa, fruto das lutas para a formação do Estado Nacional holandês em territórios sob o domínio da monarquia espanhola.
- III. a continuidade da produção açucareira, caracterizada como uma economia colonial típica, voltada para o exterior, com a função de promover a acumulação primitiva do capital.
- IV. o enfraquecimento do controle dos senhores sobre seus escravos durante o conflito com os holandeses, facilitando o aumento das fugas e a ampliação da população dos quilombos, principalmente o de Palmares.

Está(ão) correta(s)

- a. apenas I.
- b. apenas II.
- c. apenas I, II e III.
- d. apenas III e IV.
- e. I, II, III e IV.

9. UFU 2007

'Uti possidetis' é um princípio de direito internacional bastante utilizado desde o século XVIII nas definições dos limites entre territórios vizinhos. Esse princípio reconhece o direito de posse a quem de fato ocupa determinado território. Considerando o uso desse princípio e a formação territorial do Brasil, assinale a alternativa INCORRETA.

- a. Espanha e Portugal tiveram poucos conflitos sobre territórios conquistados na América, durante o período colonial, pois suas posses foram definidas por tratados e bulas desde antes da ocupação das terras.
- b. A expansão territorial da América Portuguesa no século XVII, motivada por fatores econômicos, religiosos e políticos, gerou conflitos com nações europeias. O 'uti possidetis' foi utilizado, por exemplo, para legitimar essas novas posses.
- c. Os domínios portugueses na América foram ampliados durante a União Ibérica, o que permitiu fixar-se no rio da Prata o limite sul do Brasil, até a separação da Província Cisplatina no século XIX.
- d. A fixação das fronteiras nacionais do Brasil teve início no século XIX e, nos primeiros anos do século XX, vários problemas de limites foram solucionados pela diplomacia brasileira, apoiando-se no princípio do 'uti possidetis'.

10. PUC-RS 2013

A União Ibérica (1580-1640) provocou o acirramento de conflitos europeus, alguns dos quais foram transferidos para os territórios coloniais de Portugal e Espanha. A situação que NÃO tem relação com os conflitos do contexto da União Ibérica é:

- a. Os portugueses fundam a cidade de Rio Grande e a Colônia de Sacramento, utilizando-se da temporária nulidade dos limites territoriais estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas.

- b.** Os espanhóis não reconhecem a independência dos territórios holandeses que formaram as Províncias Unidas dos Países Baixos, sob a liderança da Casa de Orange.
- c.** Os holandeses criam as Companhias de Comércio (Oriente e Ocidente), que lhes possibilitam recursos para as invasões no nordeste brasileiro e na costa africana.
- d.** Os ingleses, que apoiavam a independência das Províncias Unidas dos Países Baixos, aliam-se aos franceses para invadir o Recife em 1595.
- e.** Os franceses ocupam cidades brasileiras no Sudeste, como Santos e Rio de Janeiro, e em estados do Nordeste, como Maranhão, Paraíba e Rio Grande do Norte.

GABARITO: 1) c, 2) e, 3) c, 4) a, 5) e, 6) b, 7) a, 8) e, 9) a, 10) a.

